

MELINDA SUE GORDON/UNIVERSAL PIC/MELINDA SUE GORDON

Crítica // A Odisseia ★★★★★



Longe de casa,

Ricardo Daehn

No retrato de fabuloso mundo de raras provisões, o grandioso cinema de Christopher Nolan entorpece ao tratar da Lei de Zeus e da lacunar jornada de Odisseu, o famoso rei grego de Ítaca

DIVULGAÇÃO/INGRESSOS.COM



A Odisseia atravessa dilemas físicos e internos dos combatentes

As proporções de *A Odisseia* são épicas, até pelo enunciado expresso. O anúncio vem de um dos personagens: “Não busquem deuses em homens”. Sendo assim, o curso do filme se encarrega de completar: não busque literatura crua numa obra de cinema. Quando o diretor Christopher Nolan incorre nisso, seu roteiro beira o risível (no detestável final, absolutamente explicativo e desnecessário). Feita a ressalva, a narrativa de sacrifícios, de honra a mortos e do retrato de uma civilização à beira “do colapso” vem com intensidade na tela do cinema.

Muito da riqueza a ser desvendada na jornada de Odisseu vem da embaralhada e ousada montagem assinada por Jennifer Lame (*Manchester à beira-mar*), composta de fragmentos e lembranças. Junto com testes e desafios cobrados pelos ventos e mares, a tripulação que acompanha o protagonista (um exemplar e desmemoriado Matt Damon, entre a bravura e a fragilidade), o veterano da Guerra de Troia, pouco se dilui nas vastas composições visuais que fazem

SEU PRÓXIMO
**FIM DE SEMANA
COMEÇA AQUI!**

NATUREZA, DIVERSÃO E CONFORTO PARA TODA A FAMÍLIA.

📍 DF-190, KM 03 – CEILÂNDIA (DF) ☎️ (61) 99690-1710

PROGRAMAÇÃO
TEMÁTICAS EM DATAS
COMEMORATIVAS

**A APENAS
20 MINUTOS**
DE TAGUATINGA!

30%
DE DESCONTO*